

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): MARIA CLARA DOS SANTOS ANTUNES FERNANDES, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, WESLEY DOS REIS MESQUITA, LUANA SILVA COSTA e LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA.

ORIENTADOR(A): LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA

A EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é uma doença genética causada pela trissomia do cromossomo 21, por si constitui características de retardo mental e redução do tônus muscular, que causa interferência no sistema sensorio motor. Após o diagnóstico da SD infantil é necessário um tratamento com a equipe multidisciplinar para que a criança tenha uma boa qualidade de vida e um bom desenvolvimento infantil. Dentre os tratamentos, temos a equoterapia, que é um método educacional e terapêutico, que trabalha com um cavalo em uma abordagem natural que visa a melhoria biopsicossocial, desenvolvimento motor, aspectos sociais e afetivos utilizando aspecto de reabilitação global. No Brasil a equoterapia é reconhecida como um método fisioterapêutico educacional sancionado pela Lei 13830/19 reconhecida pela resolução 348/2008 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). O presente estudo tem como objetivo analisar o benefício da equoterapia no desenvolvimento motor de crianças portadoras de SD. Para a realização do estudo foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, buscando artigos na base de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores: equoterapia, Síndrome de Down e aprendizado motor. Foram selecionados 10 artigos científicos, correlacionados aos descritores de pesquisa e somente 5 foram selecionados através da leitura dos resumos. Foram encontrados dados de que a equoterapia é capaz de aumentar marcos motores de crianças com SD apresentando então, resultados positivos no desenvolvimento motor. Na equoterapia todo o movimento do cavalo é benéfico e transmite a criança com uma série de estímulos sequenciados, simultaneamente coordenados de forma tridimensional produzindo um ajuste tônico na musculatura proporcionando adequação na postura e equilíbrio. O praticante da equoterapia é guiado a acompanhar o movimento do cavalo, mantendo o equilíbrio, a postura e a coordenação motora, provocados por sensações proprioceptivas causando um novo esquema corporal, os ajustes tônicos ritmados causam uma mobilização osteoarticular. Conclui-se que a intervenção é capaz de apresentar benefícios como a mobilização pélvica, melhora postural, do desenvolvimento dos membros, visão, tronco e melhorando também a integração sensorial e motora.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Equoterapia. Síndrome de Down.

Apoio financeiro: FAVEPORT- Faculdade Favenorte de Porteirinha.